



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA  
GABINETE DO DEPUTADO RICARDO BARBOSA**

PROJETO DE LEI \_\_\_\_\_ **2.139** \_\_\_\_\_ DE 2020

Institui a Semana Estadual do Rádio, no Estado da Paraíba.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica instituída a Semana Estadual do Rádio, no Estado da Paraíba, a ser comemorada, anualmente, na semana do dia 25 de Setembro.

**Artigo 2º** - A Semana Estadual do Rádio integrará Calendário Oficial de eventos do Estado da Paraíba.

**Artigo 3º** - A Semana Estadual do Rádio tem como objetivo o esclarecimento sobre a importância do Rádio e da Radiodifusão e deverão ser desenvolvidas atividades e ações educativas e recreativas, como cursos, oficinas e concursos culturais, por meio de parcerias entre o Poder Público, as Universidades, Faculdades e Associações representativas da área de Comunicações.

**Artigo 4º** - Esta lei entra vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 08 de Setembro 2020.

  
**RICARDO BARBOSA**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

O rádio, é um dos meios de comunicação mais antigos do mundo e, hoje, o aparelho foi modernizado e as emissoras de rádio ainda continuam sendo sintonizadas em várias cidades, em especial no interior, levando serviço, informação e entretenimento e são o meio de comunicação de maior credibilidade junto ao seu público.

Desde sua invenção, no século XVIII, este meio de comunicação tem passado por diversas transformações e se adaptado aos modos de vida de cada época.

Considerado o primeiro meio de comunicação de massa, o rádio é uma das formas mais rápidas e ágeis de transmitir notícias, músicas, conhecimentos, cultura e história.

Nos anos 50, os televisores surgiram para concorrer com os rádios pela audiência. A novidade de um aparelho que transmitia imagem e som fez muitas pessoas acreditarem que os dias do rádio estavam contados. Entretanto, contrariando essas expectativas, o rádio consolidou-se ainda mais como grande veículo de comunicação de massa.

Por precisar de uma estrutura muito mais barata e simples, as rádios continuaram em alta e foram se adaptando às necessidades dos consumidores. Os aparelhos foram ficando cada vez menores e mais portáteis, dando a possibilidade de serem levados para diversos lugares. Com tantos anos de existência, o rádio precisou se modernizar.

Mais uma vez, as apostas sobre o fim do rádio foram feitas quando a internet se popularizou. O que tem acontecido, no entanto, é uma integração de mídias, o que mantém o rádio ainda forte no mercado. As emissoras utilizam as redes sociais para manter o contato com seus ouvintes, que interagem com os locutores. Nos sites oficiais, é possível encontrar gravações de programas e jornais, que ficam armazenadas e permitem que o ouvinte os ouça novamente, além de possibilitar ouvir a programação ao vivo pelo computador ou pelo celular.

A aquisição de smartphones fizeram com que conteúdos em áudio fossem cada vez mais consumidos para entreter ou informar e as emissoras têm se adequando a nova possibilidade de escolha dos ouvintes, disponibilizando programas já transmitidos para serem escutados a qualquer momento. Eis o rádio se reinventando mais uma vez

E o Rádio se adaptou ao novo cenário com um novo formato: o podcast. O podcast expressa o poder de escolha do cidadão em uma sociedade digital contemporânea como a que estamos vivendo, principalmente pela pluralidade de temas abordados, e a possibilidade de aprofundamento nos mais variados assuntos.

O Brasil assumiu a segunda posição entre os países que mais consomem esse novo formato, com crescimento mensal de 21% desde o início de 2018, de acordo com a plataforma de streaming Spotify.

‘E indiscutível que o rádio tem grande importância mundialmente e que a sua capacidade de se renovar possibilita que ele atinja um público que a televisão e a internet muitas vezes não consegue e por isso ainda é fundamental e tão utilizado.

Entre os meios de comunicação tecnológicos que existem na atualidade, o rádio continua a ser o que atinge as maiores audiências e abrangência geográfica, continuando a adaptar-se às novas tecnologias e aos novos equipamentos. O rádio funciona seja como uma ferramenta de apoio ao debate e comunicação, na promoção cultural ou em casos de emergência social.

O rádio esteve presente acompanhando os principais acontecimentos históricos mundiais e hoje continua a ser um meio de comunicação fundamental.

Diante do exposto conto com o apoio dos Nobres Colegas Parlamentares para aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 08 de Setembro de 2020



**RICARDO BARBOSA**  
Deputado Estadual